



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

038. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 03:



(Willian Leite,

Disponível em: <http://www.willtirando.com.br/category/anesia/page/16/>)

01. Na tira, a expressão popular “levar desaforo para casa” produz efeito de humor ao ser usada para indicar que a personagem

- (A) no 1º quadro soube se defender adequadamente de quem a ofendera.
- (B) no 1º quadro não guarda rancor pelas ofensas sofridas.
- (C) no 2º quadro sente raiva da amiga que não deseja recebê-la em casa.
- (D) no 2º quadro se dirige à casa da amiga para contar da situação ruim por que passara.
- (E) que fala no 3º quadro considera que a amiga merecia passar pela situação que viveu.

02. No 2º quadro, a palavra “mas” estabelece relação de sentido de

- (A) oposição.
- (B) consequência.
- (C) explicação.
- (D) causa.
- (E) proporção.

03. A palavra “desaforo” (3º quadro) pertence à mesma classe de palavras que

- (A) “minha”.
- (B) “vem”.
- (C) “pra”.
- (D) “desaforada”.
- (E) “casa”.

Leia o poema a seguir para responder às questões 04 e 05:

Vietnã

Mulher, como você se chama? – Não sei.
Quando você nasceu, de onde você vem? – Não sei.
Para que cavou uma toca na terra? – Não sei.
Desde quando está aqui escondida? – Não sei.
Por que mordeu o meu dedo anular? – Não sei.
Não sabe que não vamos te fazer nenhum mal? – Não sei.
De que lado você está? – Não sei.
É a guerra, você tem que escolher. – Não sei.
Tua aldeia ainda existe? – Não sei.
Esses são teus filhos? – São.

(Wisława Szymborska, [poemas])

04. Com base na leitura do poema, é correto afirmar que a mulher que responde às perguntas

- (A) não sabe de onde vem e, por isso, inventa para si uma história sobre a própria vida.
- (B) deseja ter filhos, mesmo que digam para ela que seu país foi destruído pela guerra.
- (C) perde, na guerra, as suas referências, mas não se esquece de seus filhos.
- (D) se esconde, pois não deseja que seus filhos a encontrem no meio da guerra.
- (E) não confia em quem conversa com ela e, por isso, mente sobre os seus dados.

05. No poema, os travessões indicam

- (A) a introdução de explicações.
- (B) a mudança de interlocutor.
- (C) a ênfase em algumas palavras.
- (D) a alteração no ritmo de uma frase.
- (E) o início de uma enumeração.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **06 a 10**:

*Cuidar de quem cuida de idosos dependentes:
por uma política necessária e urgente*

Cuidar decorre das expectativas sociais sobre o conceito cultural de família e continua a ser parte das obrigações femininas. Costuma acontecer que, nas famílias, uma mulher é escolhida como cuidadora pela pessoa de quem cuida, ou é autoescolhida, ou, ainda, exerce sua função por falta de outra opção.

No Brasil, o espectro de idade delas vai de 26 a 86 anos. São mulheres que abrem mão da vida pessoal, profissional, social e afetiva. E, mesmo quando seu trabalho é banhado de amor e reconhecimento, ela se empobrece do ponto de vista econômico e social e passa a ter, desde então, uma existência restrita e confinada, unicamente dedicada ao familiar em situação de dependência. As que são apoiadas por algum tipo de renda consideram esse aporte insuficiente. E as que vivem com pouca renda reduzem as opções de suporte frente à carga das necessidades. A maioria afirma que não recebe ajuda de ninguém e nenhuma recompensa econômica por sua dedicação.

Cuidar sempre afeta a vida da cuidadora. Em estudos que as comparam com a população em geral, são representadas com pior saúde física, mais frequente uso de medicamentos, taxas elevadas de depressão e ansiedade, estresse, menor satisfação com a vida e sensação de sobrecarga. Existem evidências de que o comprometimento cognitivo e a doença mental do idoso são mais onerosos do que os problemas físicos para quem cuida deles. Os agravos da própria saúde mental da pessoa que acompanha o idoso frequentemente aumentam à medida do tempo gasto no cuidado.

(Maria Cecília de Souza Minayo, "Cuidar de quem cuida de idosos dependentes: por uma política necessária e urgente". Adaptado)

06. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o trabalho de cuidado de idosos dependentes

- (A) é feito, geralmente, tanto por homens quanto por mulheres, embora estas sofram mais por terem a renda mais baixa.
- (B) impõe mais dificuldades quando os idosos apresentam limitações físicas, já que as mulheres não têm força suficiente para realizar esse cuidado.
- (C) é realizado principalmente pelas mulheres, que são escolhidas pela família por serem mais amorosas com os idosos do que os homens.
- (D) tem um impacto negativo nas dimensões físicas, mentais, sociais e econômicas das mulheres que cuidam.
- (E) afeta principalmente as mulheres jovens, que deixam de trabalhar para cuidar de seus pais e avós.

07. Considere os trechos a seguir:

- "As que são apoiadas por algum tipo de renda consideram esse **aporte** insuficiente." (2º parágrafo)
- "... o comprometimento cognitivo e a doença mental do idoso são mais **onerosos** do que os problemas físicos..." (3º parágrafo)

As palavras destacadas têm como sinônimos, no contexto em que foram empregadas, correta e respectivamente,

- (A) "contribuição" e "custosos".
- (B) "suporte" e "temidos".
- (C) "fardo" e "dispendiosos".
- (D) "ênfase" e "raros".
- (E) "controle" e "econômicos".

08. Considere o trecho a seguir:

- "E, mesmo quando seu trabalho é banhado de amor e reconhecimento, ela se empobrece do ponto de vista econômico e social e passa a ter, desde então, uma existência restrita e confinada, unicamente dedicada ao familiar em situação de dependência." (2º parágrafo)

Foi empregada em sentido figurado a palavra

- (A) "trabalho".
- (B) "banhado".
- (C) "econômico".
- (D) "existência".
- (E) "dependência".

09. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pelo que está entre colchetes, preservando-se o sentido original e a norma-padrão de regência.

- (A) Cuidar **decorre das** [procede nas] expectativas sociais sobre o conceito cultural de família... (1º parágrafo)
- (B) ... e continua **a ser parte das** [constar com as] obrigações femininas. (1º parágrafo)
- (C) ... é escolhida como cuidadora pela pessoa **de quem cuida** [por quem assiste]... (1º parágrafo)
- (D) São mulheres que **abrem mão da** [renunciam para a] vida pessoal, profissional... (2º parágrafo)
- (E) Cuidar sempre **afeta a** [tem implicações na] vida da cuidadora. (3º parágrafo)

10. Em “E, **mesmo quando** seu trabalho é banhado de amor e reconhecimento...” (2º parágrafo), o trecho em destaque pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical, por:

- (A) de fato assim que
- (B) visto que
- (C) desde que
- (D) até no caso em que
- (E) na medida em que

Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 14:

A cultura dos macacos-pregos

Nos últimos anos, os arqueólogos que trabalham na Serra da Capivara, no Piauí (um dos complexos pré-históricos mais importantes do Brasil, famoso pelas belas pinturas nas rochas), passaram a enfrentar uma nova dor de cabeça. Tanto lá quanto em outros lugares do País e do mundo, lascas de pedra simples, que sobravam do processo de fabricação de ferramentas, costumam ser um bom indício da presença de antigos seres humanos. O problema é que outra espécie de inteligência sofisticada também anda produzindo lasquinhas muito parecidas há milênios na região. Como saber quem fez o quê?

O culpado por embolar o meio de campo arqueológico se chama *Sapajus libidinosus*: é o macaco-prego-amarelo. Os dados indicam que esses primatas andam produzindo lascas de pedra há pelo menos 3 mil anos, e é possível que isso esteja acontecendo há mais tempo ainda. Num trabalho de pesquisa constante, que vem ganhando força nos últimos vinte anos, cientistas do Brasil e de outros países estão documentando a grande versatilidade tecnológica e comportamental dos macacos-pregos.

Esses primatas usam diversos recursos da natureza – por exemplo, pedras, raízes e galhinhos – como ferramentas para explorar seu ambiente, descolar comida mais nutritiva e até paquerar, e acabam assim produzindo lascas de pedra de forma não intencional. Tudo indica que essas capacidades são transmitidas culturalmente de geração em geração, podem se transformar ao longo do tempo e variam dependendo das populações de cada espécie. Isso significa que, à sua maneira, esses bichos têm se mostrado exemplos valiosos para a compreensão de como a inteligência e a cultura evoluem.

(Reinaldo José Lopes, “A cultura dos macacos-pregos”,
Revista Superinteressante. Adaptado)

11. De acordo com o texto, os arqueólogos

- (A) pensavam que os únicos seres racionais eram os humanos e, por esse motivo, não valorizavam a cultura de outros primatas.
- (B) consideravam a presença de lascas de pedra num local para determinar que humanos viveram ali, até descobrirem as habilidades dos macacos-pregos.
- (C) desconheciam a espécie dos macacos-pregos, que passaram agora a ser o foco da maioria dos estudos arqueológicos.
- (D) acreditavam que os macacos-pregos eram capazes de produzir lascas de pedras, mas descobriram que estas são produzidas apenas pelos humanos.
- (E) imaginavam que as lascas de pedras eram de uma época muito antiga, mas descobriram que elas começaram a ser produzidas recentemente.

12. Com base na leitura do texto, é correto afirmar que os macacos-pregos

- (A) planejam a produção de lascas de pedras, com as quais podem cortar os alimentos.
- (B) disputam as lascas de pedras com os seres humanos para usá-las como instrumentos.
- (C) utilizam pedras como ferramentas e acabam produzindo algumas lascas.
- (D) transmitem sua cultura não apenas às novas gerações, mas a outras espécies.
- (E) são conhecidos dos pesquisadores há vinte anos, período em que sua inteligência evoluiu.

13. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída por “**os quais**”, em conformidade com a norma-padrão.

- (A) “Nos últimos anos, os arqueólogos **que** trabalham na Serra da Capivara, no Piauí...” (1º parágrafo)
- (B) “Tanto lá quanto em outros lugares do País e do mundo, lascas de pedra simples, **que** sobravam do processo de fabricação de ferramenta...” (1º parágrafo)
- (C) “Os dados indicam **que** esses primatas andam produzindo lascas de pedra há pelo menos 3 mil anos...” (2º parágrafo)
- (D) “Num trabalho de pesquisa constante, **que** vem ganhando força nos últimos vinte anos...” (2º parágrafo)
- (E) “Tudo indica **que** essas capacidades são transmitidas culturalmente de geração em geração...” (3º parágrafo)

14. Em “Tudo indica que essas capacidades são transmitidas **culturalmente** de geração em geração...” (3º parágrafo), a palavra destacada expressa circunstância de

- (A) tempo.
- (B) causa.
- (C) companhia.
- (D) intensidade.
- (E) modo.

15. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de emprego do acento indicativo de crase.

- (A) Os pesquisadores dedicam-se à estudar o comportamento dos macacos-pregos.
- (B) Os estudos abordam à versatilidade das ferramentas dos macacos-pregos.
- (C) Os arqueólogos dirigem-se à Serra da Capivara para estudar pinturas rupestres.
- (D) O uso de ferramentas é um comportamento comum à todos os macacos-pregos.
- (E) As lascas de pedras dos humanos são comparadas à ferramentas de outros animais.

MATEMÁTICA

16. Uma empresa possui uma frota com determinado número de veículos, dos quais $\frac{1}{6}$ são caminhonetes. Entre os demais veículos, $\frac{2}{5}$ são motos e os outros 24 são carros de passeio.

Qual é o número de motos dessa frota?

- (A) 8
- (B) 12
- (C) 16
- (D) 20
- (E) 24

17. No estoque de uma loja, há 400 lâmpadas azuis e 648 lâmpadas vermelhas. Todas essas lâmpadas serão colocadas em caixas, cada caixa com o mesmo número de lâmpadas de uma única cor, de modo que esse número seja o maior possível.

O número de caixas com lâmpadas vermelhas supera o número de caixas com lâmpadas azuis em

- (A) 31.
- (B) 44.
- (C) 50.
- (D) 58.
- (E) 63.

18. Um fiscal visitou determinado número de estabelecimentos em 3 dias. No primeiro dia, ele visitou 40% do número total de estabelecimentos. No segundo dia, visitou 2 estabelecimentos a menos do que o número de estabelecimentos visitados no primeiro dia; no terceiro dia, visitou os últimos 5 estabelecimentos.

Qual foi o número de estabelecimentos visitados no segundo dia?

- (A) 8
- (B) 6
- (C) 5
- (D) 4
- (E) 3

19. Todas as 360 salas de um prédio comercial, recém-construído, foram disponibilizadas para aluguel a partir do mês de março. Ao término de maio, a razão do número de salas não alugadas para o número de salas alugadas era igual a $\frac{2}{7}$.

Qual era o número de salas ainda não alugadas ao término de maio?

- (A) 90
- (B) 80
- (C) 70
- (D) 60
- (E) 50

20. Para pintar $\frac{1}{3}$ da área total de um muro, foram gastos 5

litros de uma determinada tinta.

Mantida sempre essa proporção, o número de litros dessa tinta que serão necessários para pintar $\frac{4}{5}$ da área que

ainda resta desse muro é igual a

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.
- (E) 8.

21. Em um depósito, há 96 caixas formando pilhas, de modo que cada pilha tem o mesmo número de caixas.

Sabendo que o número de caixas de uma pilha é igual a $\frac{2}{3}$ do número de pilhas, então qual é o número de caixas

de uma pilha?

- (A) 8
- (B) 9
- (C) 10
- (D) 11
- (E) 12

22. As enfermeiras Ana e Carol atenderam, em determinado dia, o total de 25 pacientes.

Sabendo que Ana atendeu 3 pacientes a mais do que Carol, é correto afirmar que o número de pacientes atendidos por Ana foi igual a

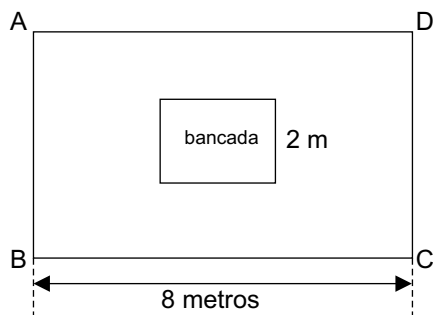
- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.
- (E) 14.

23. Uma pessoa fez 3 ligações com o celular, de modo que a média aritmética do tempo de duração das duas primeiras ligações foi de 48 minutos. Se a terceira ligação tivesse durado 5 minutos a menos do que realmente durou, a média aritmética do tempo de duração dessas 3 ligações teria sido de 45 minutos.

De quantos minutos foi o tempo de duração da terceira ligação?

- (A) 51
- (B) 47
- (C) 44
- (D) 42
- (E) 39

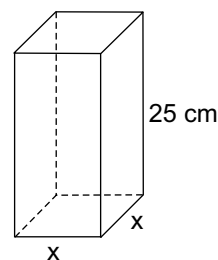
24. Em uma sala retangular ABCD, com 8 metros de comprimento, foi colocada uma bancada, de tampo retangular, com 2 metros de largura, conforme mostra a figura a seguir (fora de escala):



Sabendo que o perímetro desse tampo é de 10 metros e que a área da sala ABCD é 8 vezes a área do tampo, qual é o perímetro da sala ABCD, em metros?

- (A) 24
- (B) 28
- (C) 34
- (D) 42
- (E) 48

25. Um sólido de madeira tem o formato de um prisma reto de base quadrada, com arestas da base medindo x cm e com altura medindo 25 cm, conforme mostra a figura a seguir (fora de escala):



Sabendo que o volume desse sólido é de 900 cm^3 , é correto afirmar que o perímetro de sua base, em centímetros, é igual a

- (A) 36.
- (B) 32.
- (C) 28.
- (D) 24.
- (E) 20.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em uma operação de mudança de lugar de um arquivo de aço extremamente pesado, realizada por uma equipe de trabalhadores, ocorreram as seguintes situações: i) o arquivo caiu sobre o pé de um deles e houve fratura; ii) em outro momento, um trabalhador torceu o braço, foi ao pronto socorro e não retornou; iii) um terceiro trabalhador desenvolveu, após alguns meses durante os quais executou este mesmo tipo de atividade de transporte de cargas pesadas, uma hérnia de disco; iv) o arquivo tomou e ficou amassado.

Com relação à Lei nº 8.213/1991, as situações apresentadas são caracterizadas, respectivamente, como:

- (A) i) acidente do trabalho, ii) incidente do trabalho, iii) doença do trabalho, excluídas outras causas e iv) nada.
- (B) i) doença do trabalho, ii) acidente do trabalho, iii) doença profissional, excluídas outras causas e iv) incidente material.
- (C) i) acidente do trabalho, ii) acidente do trabalho, iii) doença do trabalho, excluídas outras causas e iv) nada.
- (D) i) doença do trabalho, ii) acidente do trabalho, iii) doença profissional e iv) incidente.
- (E) i) acidente do trabalho, ii) acidente do trabalho, iii) doença do trabalho e iv) incidente com grave potencial.

27. Em uma inspeção a um local de trabalho, constatou-se a presença de pó de manganês como parte do processo produtivo.

Com relação ao adicional de insalubridade nesse caso, é correto afirmar que é devido em grau

- (A) máximo.
- (B) médio.
- (C) mínimo.
- (D) médio, caso a concentração no ar seja superior a 3 (três) mg/m^3 , após levantamento quantitativo.
- (E) máximo, caso a concentração no ar seja superior a 5 (cinco) mg/m^3 , após levantamento quantitativo.

28. Em uma inspeção a um local de trabalho, constatou-se a presença de cromo na forma de pó como parte do processo produtivo de cromagem eletrolítica.

Com relação ao adicional de insalubridade nesse caso, é correto afirmar que é devido em grau

- (A) máximo.
- (B) médio.
- (C) mínimo.
- (D) máximo, caso a concentração ambiental de cromo seja superior a 3,5 (três) mg/m^3 , após levantamento quantitativo.
- (E) máximo, caso a concentração ambiental de cromo seja superior a 4,5 (cinco) mg/m^3 , após levantamento quantitativo.

29. A NR-1 estabelece uma sequência na estratégia de controle dos riscos, em relação aos fatores de risco. Fazem parte desta sequência:

- (A) eliminação; medidas de proteção coletiva; medidas administrativas e adoção de medidas de proteção individual.
- (B) abolição; minimização e controle com a adoção de medidas administrativas e adoção de medidas de proteção individual.
- (C) remoção, subtração, medidas administrativas e equipamentos de proteção coletiva.
- (D) subtração, diminuição, medidas de proteção individual e medidas administrativas.
- (E) eliminação; medidas de proteção coletiva, medidas restritivas e medidas de proteção individual.

30. Os prazos para emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT), segundo a Lei nº 8.213/91, no caso de um acidente que resultou em morte e no caso de um acidente do trabalho que não tenha resultado em morte, são respectivamente:

- (A) imediatamente e em até 15 dias.
- (B) até o dia seguinte e em até 7 dias corridos.
- (C) imediatamente e até o primeiro dia útil após a ocorrência.
- (D) até o dia seguinte e até o primeiro dia útil após a ocorrência.
- (E) até o primeiro dia útil seguinte e até o segundo dia corrido após a ocorrência.

31. Em uma determinada empresa, durante um período de observação em 2024, houve 10 acidentes de trabalho. A empresa contou, ao longo do período, com 1.000 empregados. Cada empregado trabalhou 1.000 horas.

Com base na NBR 14280, o valor da taxa de frequência no período é:

- (A) 100
- (B) 10,0
- (C) 10,00
- (D) 1.000
- (E) 0,100

32. Em uma determinada empresa, durante um período de observação em 2024, houve acidentes de trabalho que resultaram em 91 dias de afastamento, além de 9 dias debitados. A empresa contou, ao longo do período, com 1.000 empregados. Cada empregado trabalhou 1.000 horas. Com base na NBR 14280, o valor da taxa de gravidade no período é:
- (A) 100
 - (B) 100,00
 - (C) 100,0
 - (D) 0,1
 - (E) 1
33. Segundo a NR-6, que trata de equipamentos de proteção individual (EPI), na especificação de um determinado equipamento de proteção individual, deve-se observar
- (A) que as medidas de proteção sejam apropriadas em função dos perigos identificados e dos riscos ocupacionais avaliados.
 - (B) que as exigências estabelecidas pelo fabricante atendam às normas da Associação de Normas Técnicas (ABNT).
 - (C) a adequação do empregado ao equipamento seja garantida, e o conforto seja oferecido, segundo avaliação do conjunto de empregados.
 - (D) a compatibilidade, em casos que exijam a utilização simultânea de vários EPI, de maneira a assegurar as respectivas eficácias para proteção contra os riscos existentes.
 - (E) a descrição clara, em meio físico ou eletrônico, da atividade para a qual se destina.
34. A NR-1, estabelece as situações que demandam a adoção de medidas administrativas e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) como, por exemplo, durante a implantação das medidas de proteção coletiva. Outros exemplos dessas situações são:
- (A) durante as fases de parametrização, aquisição e consulta aos trabalhadores.
 - (B) como regra geral de caráter obrigatório, mesmo na presença das proteções coletivas.
 - (C) durante as fases de parametrização, aquisição e consulta aos sindicatos dos trabalhadores.
 - (D) aqueles tratados na NR-6, em seu item 6.5.1.1.
 - (E) em caráter complementar, quando as medidas coletivas não forem suficientes, ou em situações emergenciais.
35. Em um laboratório de pesquisas, há os seguintes equipamentos e materiais: i) um medidor de espessura que utiliza radiação ionizante, ii) um tanque de ensaios contendo efluentes domésticos, iii) um ventilador de alta vazão, bastante ruidoso, iv) diversos frascos de reagentes utilizados em reações de acidificações e neutralizações e v) sacos de cimento 20 kg, cujo conteúdo é utilizado em experimentos.
- Com base exclusivamente na NR-9, identificam-se nestes cinco materiais e equipamentos, respectivamente, agentes
- (A) i) físico, ii) biológico, iii) físico, iv) químico e v) ergonômico.
 - (B) i) químico, ii) físico, iii) físico, iv) químico e v) físico.
 - (C) i) químico, ii) biológico, iii) físico, iv) químico e v) ergonômico.
 - (D) i) físico, ii) biológico, iii) físico, iv) químico e v) químico.
 - (E) i) químico, ii) químico, iii) físico, iv) químico e v) físico.
36. A conceituação de quais são os diferentes elementos que podem constituir uma atividade produtiva é importante para que possam ser identificados, em cada um destes elementos, os perigos ou fatores de risco que estão ou que poderão estar presentes e as correspondentes medidas de controle. Segundo a NR-1, um canteiro de obra, uma frente de trabalho e um estabelecimento, são, respectivamente:
- (A) i) área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reforma de uma obra; ii) área de trabalho móvel e temporária e iii) local privado ou público, edificado ou não, móvel ou imóvel, próprio ou de terceiros, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades em caráter temporário ou permanente.
 - (B) i) área de trabalho fixa, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à construção, demolição ou reforma de uma obra; ii) área de trabalho móvel e temporária e iii) local privado, edificado, móvel ou imóvel, de terceiros, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades em caráter temporário ou permanente.
 - (C) i) área de trabalho temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução à reforma de uma obra; ii) área de trabalho móvel e temporária e iii) local privado ou público, edificado ou não, móvel ou imóvel, próprio ou de terceiros, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades em caráter temporário ou permanente.
 - (D) i) área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de manutenção de uma obra; ii) área de trabalho móvel e temporária e iii) local público, edificado ou não, imóvel, próprio, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades em caráter temporário ou permanente.
 - (E) i) área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e projeto; ii) área de trabalho móvel e temporária e iii) local privado ou público, edificado ou não, móvel ou imóvel, próprio ou de terceiros, onde a empresa ou a organização exerce suas atividades em caráter temporário ou permanente.

37. Entender as condições de trabalho é fundamental para a determinação dos perigos e acidentes possíveis. Em uma situação de trabalho, utilizou-se um guindaste para transportar um tanque contendo 500 litros de ácido concentrado. O tanque caiu, atingindo a perna de um trabalhador, que sofreu fratura. Quando o tanque bateu no chão, parte do conteúdo foi lançada contra o rosto de um segundo trabalhador, que se queimou.

Com base no anexo I da NR-1, Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, identificam-se, na situação de trabalho descrita, os seguintes exemplos de perigo, de evento perigoso e de consequência:

- (A) o evento perigoso é se descuidar, o perigo é entrar em contato com o ácido, e a consequência pode ser uma queimadura.
- (B) um dos perigos é a carga suspensa, um evento é a queda do tanque, e a queimadura devido ao contato com o ácido é uma consequência.
- (C) o perigo é cair o tanque, o evento perigoso é transportar o tanque, e a consequência é a fratura da perna.
- (D) o evento perigoso é movimentar o tanque, o perigo é o tanque, e se queimar por causa do ácido é uma consequência.
- (E) o perigo é não utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI), o evento perigoso é não seguir os procedimentos corretos, e a perda do emprego é a consequência.

38. A Instrução Técnica (IT) nº 17/2025 – Brigada de Incêndio, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, indica que as atribuições da Brigada se dividem em 2 tipos, a saber: ações de prevenção e ações de emergência. São, respectivamente, exemplos desses 2 tipos de ações:

- (A) corrigir irregularidades encontradas no tocante à prevenção e proteção contra incêndios; acionamento de alarme/abandono de área.
- (B) elaboração de exercícios simulados; identificação da situação.
- (C) análise dos riscos existentes durante as reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA); combate ao incêndio.
- (D) preparação do plano de emergência da edificação; acionamento do Corpo de Bombeiros.
- (E) orientação à população fixa e flutuante; corte de energia.

39. A articulação entre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) se dá em diferentes momentos, como, por exemplo:

- (A) o SESMT elabora o mapa de riscos, e a CIPA o aprova.
- (B) o SESMT propõe a programação da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho), e a CIPA valida e aprova.
- (C) a CIPA investiga os acidentes, e o SESMT valida o resultado das investigações.
- (D) a CIPA elabora o mapa de riscos ou aplica outra técnica, com a assessoria do SESMT.
- (E) a CIPA elabora o mapa de riscos, e o SESMT aprova.

40. A NR-9, _____, em vigor desde 03 de janeiro de 2022, em um de seus anexos, indica a eventual necessidade de monitoramento e faz referência à norma regulamentadora _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) Plano de Prevenção de Riscos Ambientais ... NR-7, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
- (B) Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes Físicos, Químicos e Biológicos ... NR-7, Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
- (C) Programa de Proteção contra Riscos Ambientais ... NR-12, Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos
- (D) Programa de Planejamento e Reduções Atmosféricas ... NR-1, Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais
- (E) Planejamento e Programação de Recomendações Ambientais ... NR-3, Embargo e interdição

